

ATA
REUNIÃO MESA SETORIAL

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quinze horas, teve início a primeira reunião da Mesa Setorial do ano de dois mil e dezoito. Estavam presentes: Diretor Geral GMF, o Sr. Rômulo Reis; SINDIGUARDAS, Sr. Ênio; SINDECE, Sr. Amauri, Sra. Maria de Lourdes; SINDIFORT, Sr. Orleando, Sr. Honorato, Sr. Luciano; SINGMEC, Sr. Gleilson; ASSISG, Sr. Jonas; Sra. Camila Rios – ASJUR/GMF; Sra Kelly CEGEP/SESEC e Sr. Wagner ASJUR/SESEC. A reunião foi presidida pelo suplente, Sr. Rômulo Reis, em virtude da impossibilidade de comparecimento do Secretário, Sr. Antônio Azevedo. O presidente suplente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos e passou a palavra aos participantes. Sr. Gleilson Cunha – SINGMEC iniciou com suas pautas: 1. Regulamentação da aposentadoria especial; 2. Porte de arma para GMs; 3. Retirada da obrigatoriedade do ponto eletrônico para GMs, conforme Lei Complementar 004/1991; 4. Concessão vale transporte/bilhete único para todos servidores; 5. Revitalização da frota, equipamentos de EPI, HT's e demais equipamentos; 6. Sede própria GMF; 7. Alteração/atualização do PCCS; 8. Criação da classe de “Inspetor Especializado” e 9. Aumento nos percentuais de gratificação de hierarquia. O Diretor Geral falou que a regulamentação da aposentadoria é pauta para SEPOG, discorreu sobre o porte de arma que está aguardando resposta da Polícia Federal e a princípio será liberado para o efetivo das torres; Ponto eletrônico é exigência da PMF, foi falado que o secretário da SEGOP informou que não será retirado, mas está aberto a proposta de flexibilização. Sr. Orleando falou que não foi apresentado nenhuma resposta da problemática junto à SEPOG, falou também que já foi enviado à SEPOG sugestão do ponto. Kelly sugeriu que a proposta do ponto fosse reenviada à Secretaria. Sr. Orleando ficou de encaminhar a proposta para ser analisada pela mesa setorial. Quanto ao Bilhete único, Sr. Wagner discorreu sobre o assunto e sugeriu que fosse levado à mesa central a isonomia do Passcard. Sr. Rômulo falou que quanto às viaturas, está aguardando renovação da frota locada pela SEPOG; HTs aguardando licitação e instalação da antena. No tocante à sede, o Diretor Geral informou da impossibilidade orçamentária e está aguardando negociação de um prédio junto à SEGOV. O item do PCCS deve ser tratado na mesa central, será encaminhado à SEPOG. Sr. Luciano do SINDIFORT falou sobre capacitação dos servidores da Defesa Civil. Sr. Wagner falou que a Secretaria deverá realizar junto a COCAP da SESEC proposta de convênio, objetivando o uso da plataforma EaD, junto ao Ministério da Integração e CEPED/UFSC. O Diretor Geral informou que acerca do material do salvamento aquático o Mapp, encontra-se aprovado. Foi falado para verificar o tipo de óculos e nadadeira, Diretor Geral disse que iria ver. Sr. Amauri do SINDECE discorreu sobre a visita do Secretário ao Núcleo de Ações Emergenciais. Falou sobre as dificuldades após as extinções de núcleos comunitários no governo RC, onde foi cortado o elo com as comunidades. Ressaltou que conforme a ata anterior foi conversada sobre as capacitações de patologias de edificações, o que se sabe é que a grade do curso está pronta, mas não é feito. Ainda aborda sobre as condições de trabalho, pois falta ar condicionado, além de não ter condições para descanso, em condições sub-humanas. Sr. Wagner se manifesta alegando que a Prefeitura junto à SEPOG contratou uma empresa para verificação de insalubridade nos órgãos municipais. Sr. Amauri continua fazendo dois registros, primeiramente enfatiza a utilização do GPS, que as viaturas não têm e a do coordenador tem. 2º ponto foi a respeito dos 30 GPS, 40 Celulares e 50 Máquinas recebidas pelo coordenador e ninguém sabe onde está. Sr. Wagner falou que os processos de denúncia envolvendo atos de improbidade estão em andamento na Corregedoria do órgão. Sr. Amauri continua dizendo que no período de carnaval do ano corrente foi levada a proposta ao coordenador sobre a escala de serviço, mas a mesma foi negada, após foi encaminhado para o Secretário para o mesmo analisar e se possível atender ao pleito dos servidores e assim foi feito, o Secretário autorizou e chegando na Defesa Civil, o referido

Coordenador arquivou o processo, sem dar prosseguimento a autorização do Secretário. Sra. Márcia se pronuncia falando que precisa se ausentar em virtude a uma reunião externa. Quanto à demanda da retirada do número 190 nas viaturas da Defesa Civil, o Coordenador ficou de enviar ofício solicitando o uso do 193 junto aos Bombeiros e o Secretário só irá retirar após aprovação do Órgão competente. Quanto ao curso de patologia o Secretário já encaminhou autorização à COCAP para dar prosseguimento aos trâmites junto ao IMPARH/SEPOG. Sra. Malu também inicia com duas considerações. Primeiro lamenta o descaso com a defesa civil em virtude a não dá atenção devida a capacitação dos servidores em relação as patologias de edificações. Prosseguindo fala sobre a Súmula do 444 do TST, cujo contexto traz à baila que todos os trabalhadores de escala 12/36 que trabalham no operacional fazem jus uma folga quando o dia de trabalho cair em feriados, por exemplo. Sr. Jonas se manifesta dizendo que na AMC já trabalham com essa sistemática. Sr. Wagner sugeriu que o Sr. Jonas apresentasse proposta fundamentadas usadas pela AMC para ver a possibilidade da SESEC/GMF aderir à sistemática. Sr. Orleandro aborda sobre a aplicação de tecnologias, mas não há valorização do servidor, assim derivando a desmotivação do servidor. Por exemplo, mudanças de escala para motivação. Sr. Jonas traz o contexto relacionado a dar prosseguimento a aposentadoria do servidor que levou o tiro, pois seria uma aposentadoria integral. Sr. Rômulo destaca que já foi dada as devidas orientações sobre o período de licença médica ou a aposentadoria por invalidez. Sra. Keiliane falou que o núcleo biopsicossocial está prestando todo apoio. Sr. Orleandro destaca que o Dr. Daniel médico perito do IPM, orientou sobre a aposentadoria integral, desse modo aproveitaria o ensejo para dizer que a administração está dando todo apoio para que o mesmo. Sra. Keiliane enfatizou que a esposa do servidor referido precisava de um laudo médico, destacando o quadro irreversível de saúde do seu esposo. Sr. Jonas fala que ao tratar sobre o RDI, foram feitas reuniões, mas até hoje não foi resolvido nada. Sr. Rômulo acrescenta dizendo que está proposta para o RDI já está no Gabinete do Prefeito. Sr. Jonas indagou que só por conhecimento queria ver. Sr. Rômulo complementou que poderia ser visto na próxima reunião. Sra. Kelly fala que na verdade o RDI foi submetido ao Gabinete do Prefeito para prosseguimento do trâmite. Sr. Jonas continua com algumas considerações: Capacitação continuada, abordando que todos vão ser capacitados, e isso nunca acontece, tem servidores que não sabem nem mais pegar uma tonfa, a não ser se pagar com seu dinheiro o devido treinamento.

Sr. Honorato aborda um conceito missionário que é servidor a 10 anos e não foi capacitado após o curso de formação e outras Guardas, como a de Pacajus são disponibilizadas vagas em nossa instituição. Continuando, afirma que se o guarda cometer erros vai para a corregedoria e os cursos? Falta a valorização da casa. Afirmando que não tem vaga aqui, mas chama outras instituições. A academia sem utilização. A Instituição treina os guardas como a PM, somente as especializadas. Sr. Jonas conclui enfatizando sobre o uso do 190 na adesivação dos carros, sugere para reativar o 153, sendo automaticamente encaminhado para o 190, valorizando a instituição, pois o 153 é utilizado em todas as Guardas Municipais do Brasil. Sr. Rômulo ficou de verificar o porquê, que não pode ser utilizado. Sr. Jonas continuou suas considerações finais abordado que todas as viaturas devam vir com GPS. Também abordando sobre a reformulação do PCCS – PLANO DE CARGOS E CARREIRAS E SALARIOS, para fazer um grupo de estudo para verificação. Sr. Rômulo Fala em verificar a possibilidade da SESEC fazer o grupo de estudo para o PCCS da GMF e Defesa Civil. Sr. Rômulo finaliza falando que o agendamento para a próxima reunião se dará para o dia 11 de julho, no horário pré-definido no ofício já encaminhado. Nada mais havendo a tratar o presidente suplente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual eu, Renata Farias, em substituição da secretária titular da mesa lavrei a presente ata.



Rômulo Reis de Almeida
Diretor Geral GMF

Jonas Gonçalves Rodrigues
Titular ASSISG

Wagner Pereira Valdivino
ASJUR SESEC

Claudemir de Brito Freitas
Suplente ASSISG

Camila Rios
ASJUR GMF

Orleando Lima Silva
Titular SINDIFORT

Kelly Kariny Chaves Melo Costa
CEGEP SESEC

Luciano Hermann S. de Almeida
Suplente SINDIFORT

Ailton Honorato de Lima
SINDIFORT

Ênio Queiroz Chaves
Suplente SINDIGUARDA

José Amauri Melo de Oliveira
Titular SINDECE

Márcia Rodrigues Costa
Secretária Executiva Mesa Setorial

Maria de Lourdes G. da Costa
Suplente SINDECE

Renata Farias
Secretária em substituição

Gleilson Cunha da Silva
Titular SINGMEC